

CHAMADA PARA PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, MODALIDADE DOUTORADO *STRITO SENSU*, NO PROJETO OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE/FIOCRUZ

(2º SEMESTRE DE 2020)

Promovida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma) é um projeto educativo, bienal, voltado para estudantes da educação básica, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (2º segmento) e do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos. A Obsma tem como finalidade estimular ações, projetos e atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país, que contribuam para a educação de qualidade para todos, inclusiva e com mais oportunidades de aprendizagem relevantes e eficazes no campo da saúde e do bem-estar, abrangendo o conceito de uma vida saudável indissociável de um ambiente ecologicamente equilibrado (Caput do art. 225 da Constituição Federal) e sustentável (Agenda 2030 das Nações Unidas).

Na educação básica, os temas transversais Saúde e Meio Ambiente não estão relacionados a nenhuma disciplina específica, mas, devem estar presentes no currículo, contribuindo para a formação integral dos alunos. É importante ressaltar que o projeto Obsma tem como uma de suas diretrizes principais fortalecer nos jovens o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e resolver problemas. Entre os seus objetivos destacam-se ainda a valorização do trabalho docente e o desenvolvimento de atitudes de cooperação e solidariedade entre alunos.

Criada, em 2001, a Obsma tem incentivado ao longo de sua história a realização de trabalhos que contribuam para a melhoria das condições ambientais, de vida e saúde no Brasil. Trata-se, desde então, de uma iniciativa que procura valorizar a prática pedagógica numa perspectiva emancipatória. Com ênfase em metodologias ativas de aprendizagem, o processo de construção de conhecimentos é um dos eixos centrais e estruturantes deste projeto que busca incentivar professores e alunos a abordarem, de forma crítica e criativa, os temas transversais e, assim, provocarem discussões e reflexões sobre os desafios vividos atualmente nas escolas.

Ressalta-se que este processo tem sido fundamental para o trabalho de conscientização dos alunos da educação básica em relação ao conceito integral de saúde e

ao desenvolvimento sustentável, além de possibilitar que o conhecimento científico esteja próximo ao cotidiano escolar. Para tanto, em 2013, a Obsma incorporou ao conjunto de suas ações a formação continuada de professores como estratégia para a transformação da prática pedagógica cotidiana.

A Obsma encontra-se também alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas (2015), como parte de uma agenda ambiciosa de enfrentamento de desafios globais como o aumento da pobreza, a falta de saneamento básico e a degradação ambiental em escala planetária. Nesta perspectiva, a Obsma tem desenvolvido atividades educacionais, voltadas para os temas da Agenda 2030, incluindo ações de divulgação científica para diferentes públicos.

Reconhecendo a importância da educação e da divulgação científica para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no país e ampliação de seu impacto sobre a sociedade, além da importância da formação de novos pesquisadores comprometidos com a educação básica brasileira, a Olimpíada divulga três modalidades de participação de alunos de pós-graduação, nível doutorado, matriculados em programas da Fiocruz:

Modalidade 1: Oficinas Pedagógicas Saúde e Meio Ambiente nas Escolas

Objetivo: Possibilitar aos estudantes dos programas de pós-graduação da Fiocruz, Modalidade Doutorado, a construção e participação em oficinas pedagógicas ou outra atividade da Obsma, visando à formação de profissionais da educação básica nos temas de saúde e meio ambiente.

Carga-horária: 45 (quarenta e cinco) horas

Vagas: 8 (oito)

Descrição da atividade: A Obsma promove as Oficinas Pedagógicas, espaço de formação que busca contribuir para a atualização e o aperfeiçoamento do profissional da educação que atua em sala de aula. Uma equipe multidisciplinar dialoga com grupos de professores sobre as relações entre educação, saúde, meio ambiente e ciência. O projeto tem apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com atores locais, são gratuitas e abertas a todos os professores da educação básica das redes públicas de ensino de todo o país.

Espera-se que o estudante de pós-graduação contribua para a construção de novas práticas pedagógicas a serem apresentadas aos professores durante as Oficinas Pedagógicas. O estudante poderá também atuar em outras atividades da Obsma, interagindo com os professores e estudantes da educação básica nas temáticas de saúde e meio ambiente.

Modalidade 2: Recursos Educacionais Abertos para a Educação Básica

Objetivo: Estimular que os estudantes dos programas de Pós-Graduação da Fiocruz, Modalidade Doutorado, proponham e desenvolvam – sob a direção de seus orientadores e da equipe de coordenação da Obsma – materiais de informação, educação e comunicação com foco na promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nas áreas de saúde e meio ambiente.

Carga-horária: 45 (quarenta e cinco) horas

Vagas: 6 (seis)

Descrição da atividade: De acordo com o portal Fiocruz, “*Recurso Educacional Aberto (REA) é qualquer recurso educacional (materiais de cursos, livros didáticos, vídeos e quaisquer outros materiais designados para uso no ensino e aprendizado) disponível abertamente para uso por educadores e alunos, sem a necessidade de pagar direitos autorais ou taxas de licença. O conceito de REA é focado em dois princípios: licenças de uso que permitam maior flexibilidade e uso legal de recursos didáticos; e abertura técnica, no sentido de utilizar formatos de recursos que sejam fáceis de abrir e modificar em qualquer software. Nesse sentido, os REA devem primar pelo que chamamos de "interoperabilidade" técnica e legal para facilitar o seu uso e reuso*”.

Espera-se que o aluno de pós-graduação crie e compartilhe com professores da educação básica novas propostas de REA, a partir de uma das seguintes temáticas:

- Acidentes e violências
- Alimentação e nutrição
- Ambiente, ecologia e biodiversidade
- Arboviroses e doenças tropicais
- Biotecnologia
- Comunicação e saúde



- Doenças crônicas
- Doenças infecciosas
- Educação em saúde
- Educação em ciências
- Entomologia e controle de vetores
- Epidemiologia
- Genética e biologia molecular
- História, saúde e ciência
- Informação em saúde
- Medicamentos e vacinas
- Microbiologia em saúde e resistência microbiana
- Nanotecnologia e novos materiais
- Parasitologia e paleoparasitologia
- Políticas identitárias
- Políticas públicas
- Saúde e gênero
- Saúde da família
- Saúde do idoso
- Saúde perinatal, da criança e do adolescente

Modalidade 3: Biblioteca Virtual Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica

Objetivo: Estimular estudantes dos programas de Pós-Graduação da Fiocruz, Modalidade Doutorado, a contribuir na reformulação e construção da Biblioteca Virtual da Obsma, atuando na criação de um espaço de diálogo e leitura crítica, compartilhamento de conteúdos e de referenciais teóricos em saúde e meio ambiente. Espera-se expandir o atual espaço visando estratégias de interação com o público, a partir de uma indexação que facilite o acesso à diversidade de conteúdos produzidos pela Fiocruz e, assim também, dinamize o fluxo de informações, que deve permanecer atualizado e relevante. O espaço deverá auxiliar o professor a encontrar conteúdos de linguagem simples e acessível para os estudantes de diferentes níveis da educação básica.

Carga-horária: 45 (quarenta e cinco) horas

Vagas: 2 (duas)

Descrição da atividade: O sítio oficial da Obsma (www.olimpiada.fiocruz.br) possui uma seção intitulada “Biblioteca”. Com o objetivo de ampliar e consolidar esse espaço, espera-se que o aluno de pós-graduação desenvolva estratégias de interação que tornem o acesso aos conteúdos intuitivo e dinâmico. Identificando que a Obsma é um dos espaços de *online* de confiança e voltado para a educação básica, é identificada a necessidade de garantir que a experiência com a Biblioteca seja dialógica e estimulante para o professor.

Orientações para se candidatar:

Os estudantes que desejem se candidatar em uma das modalidades devem encaminhar para o e-mail olimpiada@fiocruz.br até o dia **31 de julho de 2020**, às **23h59**, uma carta de interesse de no máximo 2 (duas) laudas. A carta deve conter:

- resumo das atividades acadêmicas do/a candidato/a (300 palavras), incluindo menção ao Programa de Pós-Graduação ao qual está vinculado e momento da sua trajetória no curso;
- *link* para currículo na plataforma *Lattes*;
- justificativa para o interesse em participar da atividade;
- informação sobre disponibilidade de tempo para se dedicar às atividades;
- indicação da Modalidade para a qual deseja se candidatar.

Os estudantes deverão também encaminhar uma carta de anuência do/a orientador/a, explicitando que está ciente da carga horária e uma carta de anuência do Programa de Pós-graduação no qual está matriculado/a.

Obs.: os arquivos devem ser encaminhados em *Portable Document Format* (extensão .pdf).

AValiação das candidaturas

Os/as candidatos/as serão avaliados/as levando em consideração os seguintes critérios: experiência acadêmica e profissional, especialmente nas interfaces entre as áreas de conhecimento (graduação) e a educação e divulgação científica, justificativa do interesse pelo projeto e disponibilidade de tempo.

CERTIFICAÇÃO



Os estudantes que dedicarem 45 (quarenta e cinco) horas e apresentarem relatórios e/ou materiais solicitados pela Coordenação da Obsma, ao final do período de 6 (seis) meses, receberão o certificado equivalente às horas de participação, no limite de 3 (três) créditos, correspondentes às atividades complementares, conf. regulamentação própria dos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz.

CRONOGRAMA

ETAPA	PRAZO
Divulgação da Chamada	01/07/2020
Prazo final para inscrição	31/07/2020
Divulgação do resultado	03/08/2020